

## MOTIVAÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DE DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO “PASSADA PRO FUTURO”

JOÃO CRUZ DOS SANTOS DOS SANTOS<sup>1</sup>; EDUARDA LOPES DOS SANTOS<sup>2</sup>,  
MARIANA PINHEIRO LEAL<sup>3</sup>, MANUELA DE FARIA NAGEL<sup>4</sup>; PIETRA CAZEIRO  
CORRÊA<sup>5</sup>; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jcasantos2004@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lopesss.duuda@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – marianapleal2004@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – manu.nagel04@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – pietraccorrea@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – mario.azevedo@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A formação inicial em Educação Física vai além do domínio técnico e teórico, exigindo experiências que promovam o desenvolvimento humano, ético e social do futuro profissional (Mendes et al., 2008). Nesse contexto, os projetos de extensão universitária desempenham um papel fundamental ao possibilitar a articulação entre ensino, pesquisa e comunidade (Ghilardi, 2024).

Por meio deles, os estudantes vivenciam situações reais de intervenção, ampliando sua compreensão sobre as diversas realidades socioculturais e consolidando práticas pedagógicas mais conscientes e transformadoras (Ribeiro et al., 2023). As motivações para participar desses projetos incluem o desejo de aplicar conhecimentos na prática, contribuir com a sociedade, desenvolver competências profissionais e fortalecer a identidade docente, tornando-se um importante diferencial na formação acadêmica e pessoal (Santos, 2022).

Nesse aspecto, o projeto “Passada Pro Futuro” tem como objetivo geral disseminar, qualificar e fortalecer a prática da iniciação ao handebol no contexto da comunidade escolar do município de Pelotas. Além disso, busca promover a efetivação dos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação acadêmica dos(as) graduandos(as) envolvidos(as). O projeto está vinculado ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo da Educação Física da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL). Sua proposta se estrutura na formação de um grupo de Mini-Handebol (Abreu, 2023) e Iniciação ao handebol, envolvendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idades entre cinco e quatorze anos, oriundos(as) de escolas públicas e privadas da cidade de Pelotas.

No presente contexto, o objetivo deste estudo foi verificar a motivação para a permanência de discentes de Educação Física no projeto “Passada Pro Futuro”.

### 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa, de caráter descritivo qualitativo, teve como amostra 12 discentes de graduação e 3 de pós-graduação do curso de Educação Física da UFPEL, todos vinculados ao projeto de extensão “Passada Pro Futuro”, espaço em que atuam como professores/as.

Para a realização da coleta de dados, foi elaborado um questionário estruturado na plataforma *Google Forms* dividido em três blocos de perguntas. A

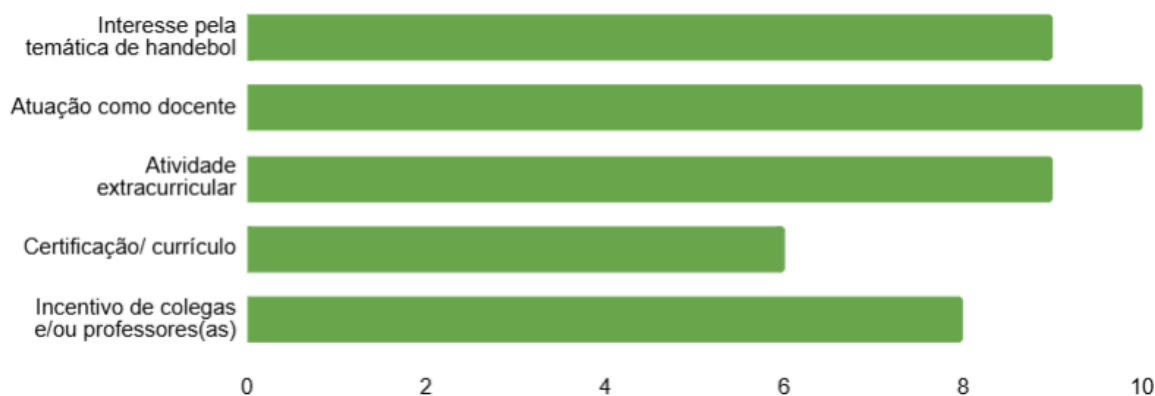
primeira sessão tratou do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em que todos precisavam consentir para participar do estudo. A segunda sessão investigou fatores para caracterização da amostra e, por fim, a terceira sessão abordou questões relacionadas à temática de motivação para realização da capacitação e permanência destes discentes no projeto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes do estudo foram 4 homens e 10 mulheres com idade média de 24,38 anos, sendo 23,07% da ABI, 23,07% da Licenciatura e 61,53% do Bacharelado, em sua maioria do quinto semestre, tendo ainda três integrantes na pós-graduação. Dos estudantes entrevistados, 60% estão cursando entre o quinto e o sétimo semestre.

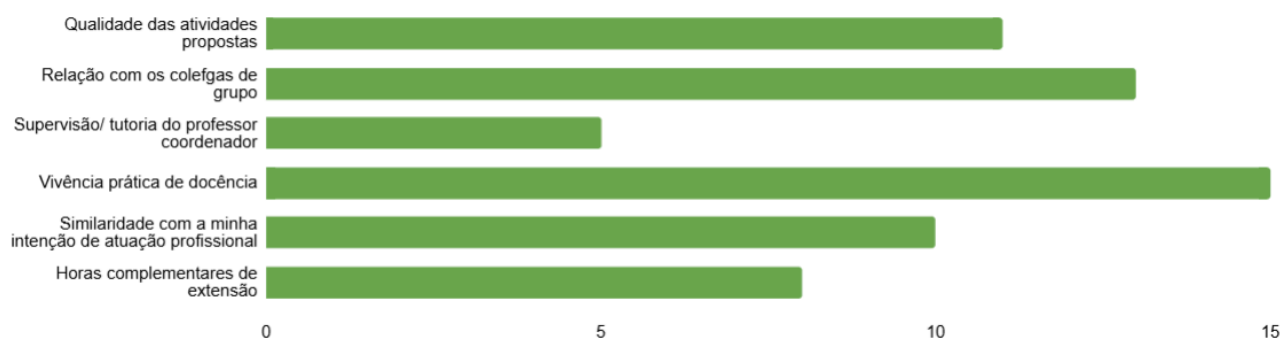
A capacitação realizada pelo projeto “Passada Pro Futuro” é realizada anualmente e apresenta para seus participantes como funciona o projeto em relação a estrutura, metodologia e objetivos. Além disso, é a forma como os discentes podem ingressar no grupo para atuar no projeto. Nesse sentido, os resultados na figura 1 abaixo destacam que as principais motivações para efetuar a capacitação são a intenção para atuar como docente dentro do projeto, o interesse pela temática de handebol e atividade extracurricular.

Figura 1. Motivações de discentes para participar da capacitação do projeto “Passada Pro Futuro”.



A partir da capacitação, os discentes têm a oportunidade de ingressar no projeto para que possam, de fato, ter experiências práticas durante a formação inicial que auxiliarão na construção do seu ser professor(a). Para isso, é fundamental entender quais as motivações e objetivos que estes possuem para com o projeto, a fim de tornar essa experiência ainda mais enriquecedora. Dessa forma, a figura 2 traz que a qualidade das atividades propostas e a relação com os colegas de grupo são as principais motivações secundárias para permanecer no “Passada Pro Futuro”.

Figura 2. Motivações de discentes para permanência no projeto “Passada Pro Futuro”.



Ainda, no gráfico acima é possível observar que 100% dos integrantes concordam que o projeto contribui na formação inicial. Além disso, quando solicitado para que dissertarem sobre essa vivência, obteve-se respostas como do(a) professor(a) 2: *“compreendi melhor as fases de desenvolvimento que as crianças estão, a lidar com elas, suas vontades, preferências... acredito que contribui diretamente para minha atuação profissional”*. O(a) professor(a) 13 afirmou que *“Claro, eu iniciei muito “cru”, não havia tido experiência como docente, o projeto me ajudou e ajuda a desenvolver um eu professor, que com certeza pode ser usado para ambos os campos da Educação física, (bacharel e licenciatura), me induz a progredir e buscar mais e em relação a condutas em sala de aula, contribui para um jogo de cintura e maleabilidade ao ministrar aulas”*. Ainda, destaca-se a fala do(a) professor(a) 5: *“De início, eu abominava a docência. Ao entrar no projeto, descobri um lado meu muito bom e que despertou o interesse em atuar como professora, em específico de modalidades, com crianças”*, confirmando os estudos de Mendes (2020) ao afirmar que a “formação inicial em Educação Física vai além do domínio técnico e teórico, exigindo experiências que promovam o desenvolvimento humano, ético e social do futuro profissional”. No mesmo sentido, Freitas (2020) também confirma que a possibilidade de ter contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial, favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura, o que é endossado por Santos (2022) para o qual as “motivações para participar desses projetos incluem o desejo de aplicar conhecimentos na prática, contribuir com a sociedade, desenvolver competências profissionais e fortalecer a identidade docente, tornando-se um importante diferencial na formação acadêmica e pessoal”.

Por fim, os resultados apontam que mais de 50% dos respondentes estão totalmente satisfeitos com o projeto, o que demonstra que a importância desses espaços se torna extremamente relevante para a formação na construção do eu professor por conta da experiência vivida, além do grau de satisfação dos integrantes do projeto.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao verificar as motivações para a permanência de discentes de Educação Física no projeto “Passada Pro Futuro”, ficou evidente que o modelo do projeto atende os interesses acadêmicos dos estudantes e colabora significativamente na compreensão das realidades socioculturais, práticas pedagógicas, aplicação de conhecimentos na prática e desenvolvimento de competências profissionais e construção da identidade docente.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Diego Melo; NICOLINI, Daniela Cardoso. **Mini-Handebol Brasil. 3. ed. São Paulo:** Confederação Brasileira de Handebol, 2023. 150 p. ABREU, Diego Melo; NICOLINI, Daniela Cardoso. **Mini-Handebol Brasil. 3. ed. São Paulo:** Confederação Brasileira de Handebol, 2023. 150 p.

FERNANDO SANTOS RIBEIRO, Luiz; VELOSO RIBEIRO, Graciela; MARIA ARAUJO PASSOS, Betania. **A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:** . **RENEF**, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 32–33, 2023.

FREITAS, M. C. FREITAS, B. M. ALMEIDA, D. M. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p 1-12, 2020.

GHILARDI, Reginaldo. **Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática.** **Motriz**, Rio Claro, v. 4, n. 1, p. 1-5, jun. 1998.

MENDES, E; NASCIMENTO, JV DO; NAHAS, MV; FENSTERSEIFER, A.; JESUS, JF DE. **Avaliação da formação inicial em educação física: um estudo Delphi.** **Revista de Educação Física**, v. 17, n. 1, p. 53-64, 15 de maio de 2008.

SANTOS, José Robson dos. **Uma reflexão sobre a ação pedagógica do professor de educação física no universo do handebol escolar de uma escola pública estadual de Maceió.** 2022. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esporte, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

MENDES, E; NASCIMENTO, JV DO; NAHAS, MV; FENSTERSEIFER, A.; JESUS, JF DE. **Avaliação da formação inicial em educação física: um estudo Delphi.** **Revista de Educação Física**, v. 17, n. 1, p. 53-64, 15 de maio de 2008.

ALVES, D. K. et al. Projetos de extensão na Universidade. **Conexões**, v. 22, p. e024021, 5 jul. 2024.

LOPES, S. F.; VENDITTI JÚNIOR, R. **PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: REDE DE COLABORAÇÃO INTERNACIONAL.** **Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva** 2, p. 85–94, 1 out. 2019.